



# Apresentação

**Leonor Werneck dos Santos<sup>1</sup>** 

**Dennis Castanheira<sup>2</sup>** 

**Amanda Heiderich Marchon<sup>3</sup>** 

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, Brasil.

Emails: leonorwerneck@letras.ufrj.br; denniscastanheira@gmail.com; amandahch.letras@gmail.com

Neste Dossiê temático de Língua da revista *Diadorim*, homenageamos Maria Aparecida Lino Pauliukonis, professora Emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro e reconhecida pesquisadora dos estudos do texto/discurso. Por isso, os trabalhos desta edição da *Diadorim* são fundamentados pela Teoria Semiolinguística do Discurso, pela Linguística de Texto e por suas interfaces com outras teorias afins, abordando algumas das vertentes de trabalho da Professora Aparecida, voltadas para os diferentes olhares no estudo do texto: i) a análise de categorias textuais/discursivas de diferentes gêneros e domínios discursivos; ii) a discussão da dimensão argumentativa dos textos; iii) a interface com o ensino de língua portuguesa.

Considerando que todo texto é uma unidade de sentido construída, em níveis micro e macrotextuais, com a finalidade de atingir a adesão do enunciatário às propostas apresentadas pelo enunciador, a Teoria Semiolinguística do Discurso, proposta por Patrick Charaudeau, comprehende o texto como um ato de discurso, ou seja, um evento acional dialógico entre sujeitos sociais e discursivos. A noção de texto considerado como discurso, portanto, pressupõe que ele seja resultado de uma operação estratégica de comunicação em situação específica de interação social.

## Editora-chefe

Marcia dos Santos  
Machado Vieira

## Editores convidados

Leonor Werneck dos Santos  
Dennis Castanheira  
Amanda Heiderich Marchon

## Como citar:

Santos, Leonor Werneck; Castanheira, Dennis; Marchon, Amanda Heiderich. Apresentação. *Revista Diadorim*, v.27, n.1, e69033, 2025. doi: <https://doi.org/10.35520/diadorim.2025.v27n1a69033>



Alicerçada nos preceitos bakhtinianos de dialogia e alteridade, a Teoria Semiolinguística do Discurso apreende a linguagem como algo indissociável de seu contexto sócio-histórico, e, em uma visão claramente pragmática, propõe que o discurso emerge para satisfazer determinadas intenções vindas dos sujeitos em interação e para produzir efeitos por meio de seu uso. Essa abordagem da linguagem elucida como as formas linguísticas são organizadas para atender às demandas específicas advindas das circunstâncias particulares em que se realiza o discurso.

Sob essa perspectiva enunciativa, a linguagem permite que os sujeitos envolvidos na interação comunicativa, em um ato cooperativo, operem a passagem de um mundo a significar a um mundo significado discursivamente, já que, de acordo com Charaudeau (2008, p. 20-21), “o mundo não é dado a princípio. Ele se faz através da estratégia humana de significação”. Tais ideias podem ser relacionadas aos estudos da Linguística de Texto, visto que seu olhar sociocognitivo e interacional, centrado nos efeitos de sentido e na construção de sentidos, auxilia no mapeamento dos significados, considerando seus pontos centrais, como referência, intertextualidade e coerência. Ambas as correntes teóricas dialogam com outras perspectivas linguísticas e, em algumas pesquisas, as reflexões levam a debates acerca da relação entre as teorias desenvolvidas e o ensino e Língua Portuguesa, principalmente no ensino básico. É essa interação teórica e aplicada que os textos publicados nesta edição da *Diadorim* prestam tributo à Aparecida.

Este número da *Diadorim* começa com uma singela homenagem à Aparecida, feita por Patrick Charaudeau, professor da Université Sorbonne Paris Nord, na qual o linguista relembra o início das pesquisas engendradas no Círculo Interdisciplinar de Análise do Discurso (CIAD-UFRJ), no início da década de 1990, coordenado por Aparecida, e posteriormente associado ao programa de cooperação CAPES-COFECUB, que havia sido firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob coordenação da Profa. Dra. Ida Lúcia Machado. Charaudeau relembra os diversos eventos organizados pela UFRJ e o acordo de cooperação científica entre o CIAD-UFRJ e o Centre d’Analyse du Discours (CAD) da Universidade Paris XIII, firmado em 2005. Além de destacar a cooperação científica, o linguista destaca o carisma de Aparecida, liderando, com gentileza e simpatia, o CIAD.

Logo após, entrevistamos nossa homenageada, em “Língua e Literatura sempre andaram juntas em minha trajetória” – Entrevista com a Profa. Dra. Maria Aparecida Lino Pauliukonis”. Ao responder às sete perguntas, Aparecida comentou acerca de suas pesquisas e da sua experiência docente, ao longo dos mais de 50 anos de sala de aula. Suas palavras evidenciam a sua trajetória, o seu encontro com grandes nomes das suas áreas de estudos, sua dedicação ao ensino e a sua interface com a literatura.

Em seguida, há 10 artigos que abordam as temáticas propostas na chamada para esta edição da *Diadorim*, que também são objetos de pesquisa da nossa homenageada. O primeiro deles, “Luto, sensibilidade e ativismo: o feminino de Eunice Paiva em *Ainda estou aqui*”, de Patricia Neves Ribeiro, Rosane Monnerat e Luciana Vilhena, discute o feminino na figura de Eunice no filme *Ainda estou aqui*, por meio da visão das articulistas Conceição Freitas e Júlia Pessôa. As autoras recorrem à Semiolinguística e aos estudos sobre o feminino para refletir sobre a construção da memória coletiva brasileira acerca das relações entre a política e o feminino.

Já o artigo “Um locutor e várias vozes: uma análise dos *ethé* em pedidos de desculpas”, escrito por Shélida da Silva dos Santos e Lúcia Helena Gouvêa, analisa, sob uma metodologia qualitativa, os *ethé* presentes em pedidos de desculpas postados nas redes sociais. À luz da Semiolinguística e dos estudos de Dominique Maingueneau, as autoras indicam a presença dos *ethé* de preservação, de respeito, de responsabilidade e de racionalidade.

No artigo “Modalidade pedagógica e textos de incitação à ação no ambiente digital”, Noemy Prazeres Sousa, Ozeias Evangelista de Oliveira Junior, Marize Barros Rocha Aranha e Maria da Graça dos Santos Faria refletem acerca do funcionamento da modalidade pedagógica em textos de incitação à ação no ambiente digital. Considerando os pressupostos da Linguística de Texto e da Teoria da Argumentação no Discurso e uma metodologia qualitativa, os autores analisam dois textos do ambiente digital e concluem que os tutoriais influenciam argumentativamente a realização da tarefa.

Em “Posicionamento enunciativo-argumentativo por meio do adjunto oracional em laudos periciais”, Welton Pereira e Silva discute o posicionamento enunciativo e argumentativo do sujeito por meio da análise do adjunto oracional em laudos periciais. À luz da Semiolinguística e de pesquisas diversas sobre os adjuntos adverbiais, analisa qualitativamente 15 laudos periciais disponíveis online e constata que esses elementos têm valor enunciativo e argumentativo nesse gênero.

O artigo “Discurso e estratégias de resistência à racionalidade neoliberal em tiras cômicas”, de Francisco Vieira da Silva, analisa a maneira como tiras cômicas da série “Os empreendedores”, de Toni D’ Agostinho, publicadas no *Instagram*, constroem a imagem do empreendedorismo e dos empreendedores, denunciando as condições de trabalho, em um movimento de resistência ao neoliberalismo atual.

No artigo “Concepções de ensino do léxico em exercícios de livro didático de Português para o Ensino Médio”, de José Herbertt Neves, é discutido um tema muito comum nas pesquisas de Aparecida: os estudos semânticos. Após analisar um livro didático, o autor conclui que a abordagem teórica presente nos exercícios coaduna-se com aspectos semântico-estilísticos e textual-interativos dos itens lexicais, colaborando para um estudo reflexivo da língua portuguesa.

Em “Atos retóricos na argumentação do bispo Edir Macedo”, Max Silva da Rocha, José Maria de Melo Sousa, João Benvindo de Moura e Deywid Wagner de Melo exploram as estratégias retóricas e persuasivas mobilizadas pelo Bispo Edir Macedo em um de seus sermões. Os autores analisam como a argumentação é acionada para não apenas conquistar mentes e corações, mas também para manter e expandir a adesão dos fiéis, evidenciando a complexidade da tessitura argumentativa para alcançar objetivos de fé e, por vezes, financeiros.

Alinhado à Linguística Textual na sua “Fase 5”, que foca em textos multimodais e interacionistas, Dennys Dikson propõe uma abordagem que vai além da retextualização entre fala e escrita, a que denomina “Retextualização Intersemiótica” – título de seu artigo. O autor apresenta uma estrutura teórica e metodológica para analisar como os sentidos são construídos através da interação de múltiplas semioses, considerando tanto os fatores de transmutação e a condição cognitivo-contextual, quanto a compreensão do texto-base e a reformulação textual multimodal.

No artigo intitulado “Uma análise do discurso argumentativo: a materialização verbal do auditório e do *ethos* como estratégia de persuasão”, Rafaela Cardoso Corrêa dos Santos investiga as estratégias discursivas na argumentação, com destaque para a construção do auditório e do *ethos*. Por meio da análise de uma crônica jornalística de Jeferson Tenório, escrita durante a pandemia de COVID-19, a autora explora como o cronista constrói seu discurso para buscar a adesão dos leitores. Fundamentado nas perspectivas de Patrick Charaudeau e Ruth Amossy, o estudo aprofunda conceitos como o contrato de comunicação e os modos de organização do discurso, revelando como a materialidade textual reflete a presença dos sujeitos em um cenário de profundas adversidades sociais.

No artigo “Texto, contexto e leitura na perspectiva de Pauliukonis: base para a referência multimodal em charges de Miguel Paiva”, Fábio André Cardoso Coelho e Beatriz Feres abordam a estreita relação entre os conceitos de texto, contexto e leitura, como desenvolvido por Pauliukonis ao longo de sua carreira acadêmica. Os autores destacam não apenas a preocupação da pesquisadora com o ensino de Língua Portuguesa na educação básica, mas também a relevante interface entre a Linguística Textual e a Teoria Semiolinguística da Análise do Discurso presente em suas investigações.

Com isso, pontuamos que este dossiê é uma homenagem a uma pesquisadora que muito contribuiu (e ainda contribui e contribuirá) para os estudos do texto, do discurso e do ensino. Aparecida formou inúmeros docentes e pesquisadores, inclusive nós, que organizamos este Dossiê. Além disso, é precursora na sua área de trabalho e construiu sua trajetória profissional com respeito e generosidade. Com tal homenagem, além de agradecer por tudo que aprendemos com ela, esperamos fazer jus a todo o caminho trilhado por Aparecida. Desejamos a todos uma ótima experiência leitora.